

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

RAQUEL OLIVEIRA DE ALMEIDA

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REVENDO ESTRATÉGIAS
E PAPEIS

ANÁPOLIS – GO

2017

RAQUEL OLIVEIRA DE ALMEIDA

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REVENDO ESTRATÉGIAS
E PAPEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação do Prof. Me Wilian Cândido.

ANÁPOLIS – GO

2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAQUEL OLIVEIRA DE ALMEIDA

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REVENDO ESTRATÉGIAS
E PAPEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação do Prof. Me Wilian Cândido.

Data da aprovação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Me. Wilian Cândido Correa (Orientador)

Ma. Allyne Chaveiro Farinha (Convidada)

Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel (Convidada)

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REVENDO ESTRATÉGIAS E PAPÉIS

Raquel Oliveira de Almeida¹
Wilian Cândido²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo investigar a utilização das metodologias ativas no sucesso da aprendizagem no ensino superior. Ainda é notório o uso das práticas pedagógicas tradicionais, estas ainda são utilizadas com bastante frequência. Uma vez que tem sido questionado os novos métodos de ensino em sala de aula, buscando uma melhor efetivação no processo de ensino-aprendizagem. Surgem as metodologias ativas, que propiciam ao discente atuar de maneira perspicaz na construção de seu conhecimento. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa, e sendo realizadas entrevistas semiestruturadas (questionários) com os discentes do curso de licenciaturas em Matemática, Física e Química, a fim de se obter dados relacionados as possíveis influências da utilização ou não das metodologias ativas na formação da futura prática pedagógica desses educandos. Analisando-se os resultados nota-se que os professores utilizam as metodologias ativas em suas aulas, não as utiliza com tamanha frequência da qual poderiam, mas já tem a percepção de que sua utilização é de grande valia para o aprendizado do seu aluno.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem. Didática

1 INTRODUÇÃO

A formação acadêmica é bem heterogênea, pois busca a todo instante o alinhamento entre a definição das características do perfil ideal de um docente e a composição curricular correspondente a essa formação. Dentro do contexto histórico da licenciatura, esta tem passado por diversas mudanças devido à grande demanda em relação a adaptação a essas mudanças, que para a educação no ensino superior esteja cada vez mais ativa em preparar esse profissional da educação.

¹ Professora graduada em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás, especializando em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis. E-mail: raquelolyveira@hotmail.com

² Professor orientador, graduado em Pedagogia, especialista em Docência Universitária e Mestre em Ensino na Educação Básica. E-mail: wiliancandido01@gmail.com

A fim de completar essa necessidade no modo de ensinar e na educação científica, nascem as Metodologias Ativas. É por meio destas metodologias que se busca inserir o aluno de forma ativa dentro da sala de aula, fazendo com que ele passe de mero ouvinte para o agente de seu próprio conhecimento. Portanto, é imprescindível mais do que a transposição didática de conteúdo.

O ensino através da abordagem com métodos ativos em sala de aula, independente do nível ou da modalidade de ensino, pode apresentar melhorias significativas durante o processo de ensino/aprendizagem.

O que move o ensino por meio da Metodologia Ativa é o desafio de promover a autonomia individual do discente e uma educação capaz de ampliar a visão do todo, que permita a compreensão de aspectos cognitivos, afetivos, socioeconômicos, políticos e culturais, estabelecendo uma prática pedagógica dentro do contextos sociais.

Este trabalho tem por intuito a discussão do uso das Metodologias Ativas como recurso didático na formação crítica do discente do ensino superior. Assim também, como investigar e analisar, por meio de entrevistas estruturadas (questionários), a utilização das metodologias ativas que sirvam como recurso didático na formação crítica e reflexiva do aluno universitário, levando a uma reflexão construtivista do processo de ensino-aprendizagem e atuação do docente na sala de aula.

Para tanto, o presente trabalho foi dividido em quatro estruturas das quais mostram as etapas iniciadas e concluídas para a efetivação deste. A primeira etapa está constituída no referencial teórico, relacionando o conceito de metodologia ativa e a sua importância na formação de docentes nos cursos de licenciatura, baseado em diversos autores. Logo em seguida, aparece a metodologia de campo, em que foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado composto por cinco questões com intuito de averiguar a utilização dos métodos ativos no Ensino das Licenciaturas, sendo assim apresentamos os resultados e suas análises pertinentes e as contribuições para o meio acadêmico.

Após identificar estes conceitos e analisar os resultados obtidos, seguem algumas considerações relevantes ao meio acadêmico, que possa contribuir positivamente para outras pesquisas relacionadas ao tema.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 AS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

No que se refere a educação de nível superior, sempre se estigmatizou que para ser considerado um bom docente universitário, bastaria ter um vasto conhecimento na área da disciplina lecionada e uma boa oratória; contudo é perceptível que a cada dia mais os estudantes do nível superior, chegam com uma bagagem de conhecimento muito grande, frutos de uma sociedade globalizada e informativa. A fim de atender as necessidades dessa nova realidade universitária, é de grande importância o desenvolvimento de habilidades didáticas suficientemente eficazes, para se ter uma educação compatível com a realidade atual. Sendo então, um papel fundamental do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. Nesse sentido, as Metodologias Ativas são formas de desenvolver o processo de aprender e que podem ser utilizadas por professores que buscam conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas (BORGES; ALENCAR, 2014).

Quando se refere aos profissionais atuantes em sala de aula os que possuem qualificações pedagógicas apresentam mais vantagens nesse aspecto, devido a sua formação didática no decorrer do curso. Desse modo, bacharéis que se tornaram professores devido a situações diversas, que acabam por colocá-los em desvantagem nesse âmbito. Esses professores por apresentarem um conhecimento técnico amplo, em determinadas situações podem ministrar aulas baseadas na exposição oral, e se o aluno não apresenta um aprendizado significativo, a culpa é exclusivamente dele, e não do docente. (MASETTO, 2013)

O ensino formal fica no impasse em meio a uma sociedade em constante mudanças: como progredir com o objetivo de tornar-se significativo e obter uma aprendizagem capaz de conhecer, construir projetos dentre outros. Também é preciso rever e organizar o currículo, os métodos de ensino, o tempo tal como o próprio ambiente.

Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Com a Internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador,

porque não temos modelos prévios bem sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada. (ALMEIDA; VALENTE, 2012, p. 16 *apud* MORAN, 2015).

As instituições que apresentam um padrão voltado ao tradicionalismo, na qual se ensina e avalia igualmente a todos e estabelece resultados previsíveis, perpassa que a sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, em que estas não são adquiridas de forma convencional e que exigem proatividade, colaboração e também uma visão dinâmica.

Existem indicadores que permitem argumentar a favor do currículo por projetos como uma matriz de mudança em potencial para aqueles segmentos da educação que entendem ser necessário recuperar a totalidade do conhecimento e romper com o conservadorismo das práticas pedagógicas repetitivas e acríticas. (KELLER-FRANCO & MASSETTO, 2012, p.12)

Quando se trata de metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso.

Sendo consideradas como estratégias de ensino as metodologias ativas são capazes de promover o conhecimento de variadas formas entre teoria e prática. É um instrumento do qual o aluno está no centro do processo de ensino-aprendizagem, e o professor como mediador desse processo. Esta metodologia procura conduzir a formação crítica dos discentes, contribuindo com a autonomia, provocando a curiosidade, estimulando tomada de decisões e propiciando ao aluno o aprimoramento do conhecimento, e que permita o professor sair do tradicionalismo, no qual o professor é o protagonista da ação de apenas transferir o que sabe e o aluno somente receber as informações de maneira passiva, mudando do “ensinar” para o “aprender”.

Abreu e Masetto (1987, p. 50), ao falarem das estratégias de ensino e aprendizagem na prática do docente universitário, as associam ao que se chama de “metodologia de sala de aula, de técnicas de ensino e aprendizagem, de técnicas pedagógicas, de métodos didáticos”, isto é,

[...] incluem toda a organização de sala de aula que vise facilitar a aprendizagem do aluno, abrangem a arrumação dos móveis na classe, o material utilizado, seja um simples giz e lousa, seja textos, perguntas ou

casos, seja complicados recursos audiovisuais, seja excursões a locais fora da escola (ABREU; MASETTO, 1987, p.51).

As metodologias devem acompanhar os propósitos almejados. O intuito é que o aluno se torne sujeito proativo, então é necessário optar por métodos em que os alunos se envolvam nas atividades propostas de caráter complexo, das quais os mesmos precisem tomar decisões e avaliar resultados, sempre com apoio de materiais pertinentes. Quanto a criatividade é preciso experimentar as diversas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

[...] os objetivos, explicitando propósitos pedagógicos intencionais e planejados de instrução e educação dos alunos [...]; os conteúdos, constituindo a base informativa concreta para alcançar os objetivos e determinar os métodos; os métodos, formando a totalidade dos passos, formas didáticas e meios organizativos do ensino que viabilizam a assimilação dos conteúdos e, assim, o atingimento dos objetivos (LIBÂNEO, 1992, p. 154).

Desafios e trabalhos podem ser planejados, elaborados e acompanhados, com o apoio da tecnologia. Quando bem preparado os desafios podem contribuir de modo a instigar as competências esperadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. É necessário pesquisar, avaliar as diversas situações que surgem, fazer escolhas e assumir alguns riscos, aprender por meio dessas experiências.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA CAMPO

Quando se refere a metodologia, esta pode ser compreendida como um conjunto de métodos e técnicas ou estratégias dirigida ao ensino-aprendizagem, apresentando regras que estão ligadas aos objetivos que se almeja.

Masetto (2003, p.88)

Estratégia e técnica não são a mesma coisa, o autor nos coloca que a estratégia é um termo mais amplo que técnica. Estratégia é uma maneira de se decidir sobre um conjunto de disposições, ou seja, são os meios que o docente utiliza para facilitar a aprendizagem dos estudantes. Técnica são recursos e meios materiais que estão relacionados aos instrumentos utilizados para atingir determinados objetivos.

O referente trabalho inspirou-se no conceito da reflexão de Garcia (1999 *apud* VILELA; MELLO, 2016) que faz menção ao modelo de formação de futuros educadores. A partir deste conceito sobre desenvolvimento do profissional da

educação, no qual o docente necessita de novos meios que sejam capazes de introduzir esses profissionais voltados a uma nova perspectiva de ensino.

A metodologia utilizada serviu-se da aplicação de questionários para alunos, dos cursos de graduação em licenciaturas em Matemática, Física e Química, cursando último período, esta escolha deve-se aos acadêmicos estarem concluindo o curso, ou seja, já possuem senso crítico capaz de responder com coerência, portanto dando melhor qualidade a pesquisa.

A pesquisa de campo foi realizada em uma instituição pública, no mês de junho de 2017, foram entrevistados 30 discentes, no turno matutino, com faixa etária entre 19 e 25 anos, com intuito de se obter dados relacionados as possíveis influências da utilização ou não das metodologias na formação da futura prática pedagógica desses educadores posteriormente.

Segundo Bogdan e Biklen (1994 *apud*, VILELA; MELO 2016 p. 5) quanto a pesquisa de campo qualitativa "exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo".

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Desde a elaboração do questionário, pensando em como explorar os possíveis resultados positivos quanto a utilização das metodologias ativas no ensino superior, foi realizada uma abordagem qualitativa a fim de mostrar como essas metodologias podem influenciar na prática docente melhorando o aprendizado. Em resposta aos questionários após concluir as análises cabíveis seguem abaixo no próximo tópico os resultados.

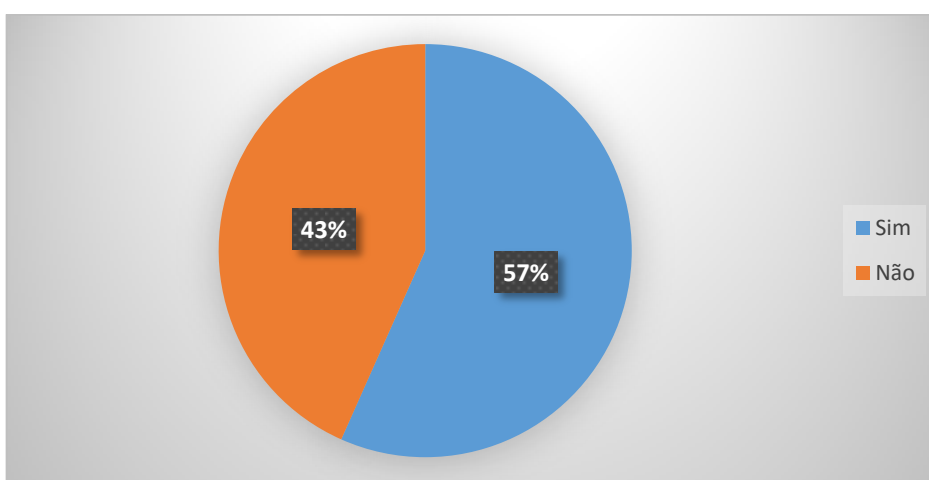
4.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Em relação a primeira questão, se a licenciatura em Ciências Exatas foi sua primeira opção de curso, tem por intuito saber se o acadêmico ao ingressar na Universidade se interessou desde o início pela área da docência. Pois, são cursos de duração de quatro anos em média, no qual receberão formação integral e

interdisciplinar em torno das ciências exatas, proporcionando-se possibilidades de atuação como futuro educador.

[...] [A aprendizagem] não se faz sem pessoas e uma referência às suas subjetividades, sem referências aos contextos sociais, suas sociabilidades. Mas ela também não se faz sem conhecimentos e sem a aprendizagem desses conhecimentos, sem o domínio das ferramentas do saber que são essenciais para as sociedades do século XXI, que todos querem ver definidas como sociedades do conhecimento. (NÓVOA, 2007 apud SANTOS, 2012, p.3)

Gráfico 1 – Opção pela Licenciatura em Exatas



Fonte: de autoria própria, 2017

Do total de 30 entrevistados, 43% disseram que não e 57% responderam que sim sua primeira opção foi a licenciatura, sendo algo positivo para a pesquisa, pois, quando se tem afinidade o aprendizado se torna mais prazeroso e significativo.

É primordial que o docente compreenda a educação e a contextualize para compreendê-la em sua heterogeneidade, fundamentado nos diversos aspectos que a envolvem. Estando incluída como exercício da práxis ação-reflexão-ação permanente, a educação é praticada em argumentos concretos. Entre seus objetivos estão a formação de indivíduos críticos, éticos e criativos (FREIRE, 1996).

A segunda questão em relação às estratégias de ensino, durante o curso de graduação: quais foram utilizadas pelos professores durante as aulas, traz uma abordagem sobre alguns tipos de estratégias de ensino como a aula expositiva com 19%, pode-se observar que esta prática tradicionalista ainda se sobrepõe as novas metodologias. Nota-se também com 17% a aula de laboratório e o debate, encontra-se em empate, são dois métodos diferentes em sua utilização sendo a primeira

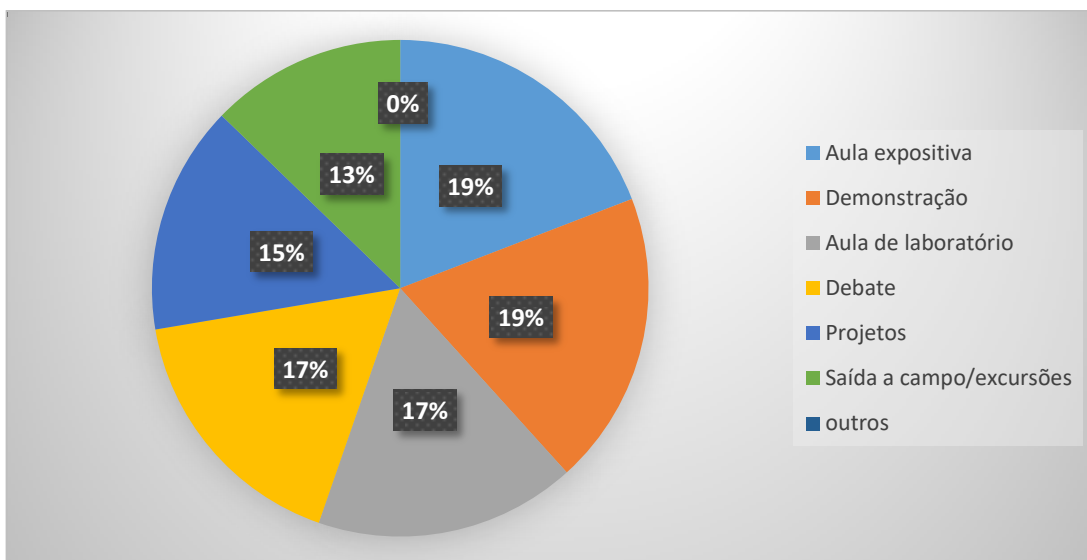
voltada a prática de conteúdos e já a outra coloca o aluno em foco podendo mostrar suas concepções além de desenvolver a criticidade do discente. Logo em seguida vem os projetos com 15%, a saída de campo com 13%, esse tipo de metodologia é importante, pois coloca o aluno para construir seus próprios conceitos.

Para Richardson (1999 *apud* MATTOS; CASTANHA, 2008. p. 2),

Pesquisa é um processo de construção do conhecimento que tem por objetivo gerar novos conhecimentos ou refutá-los, constituindo-se num processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza, quanto da sociedade, na qual está se desenvolve.

Em relação às estratégias citadas no gráfico podemos constatar que o uso dessas metodologias ainda não é muito frequente, porém já se nota que os docentes estão começando a adotar estas em suas aulas.

Gráfico 2 – Estratégias de ensino mais utilizadas



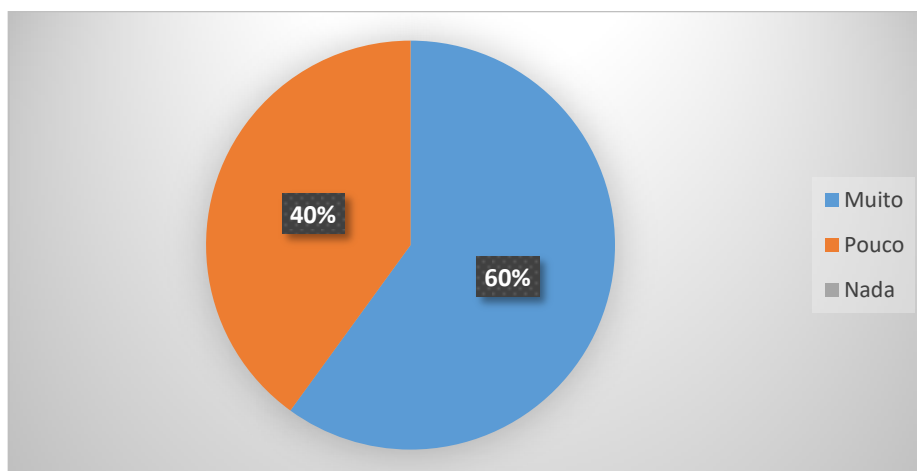
Fonte: de autoria própria, 2017

Quanto a terceira questão se as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem facilitou e/ou facilita seu processo educacional, tratou da relevância do uso das metodologias ativas no processo de ensino, 40% dos entrevistados responderam que facilita pouco, 60% disseram que facilita muito o seu aprendizado durante todo o processo.

[...] responsabilidade, iniciativa, flexibilidade de mudança de papéis, rápida adaptação a máquinas e ferramentas, e formas de trabalho que envolva equipes interdisciplinares heterogenias [...]. Desenvolvimento de

capacidades cognitivas e operativas, encaminhadas para um pensamento autônomo, crítico e criativo [...] (LIBÂNEO, 1999, p.22).

Gráfico 3 – Metodologia como facilitadora da aprendizagem



Fonte: de autoria própria, 2017

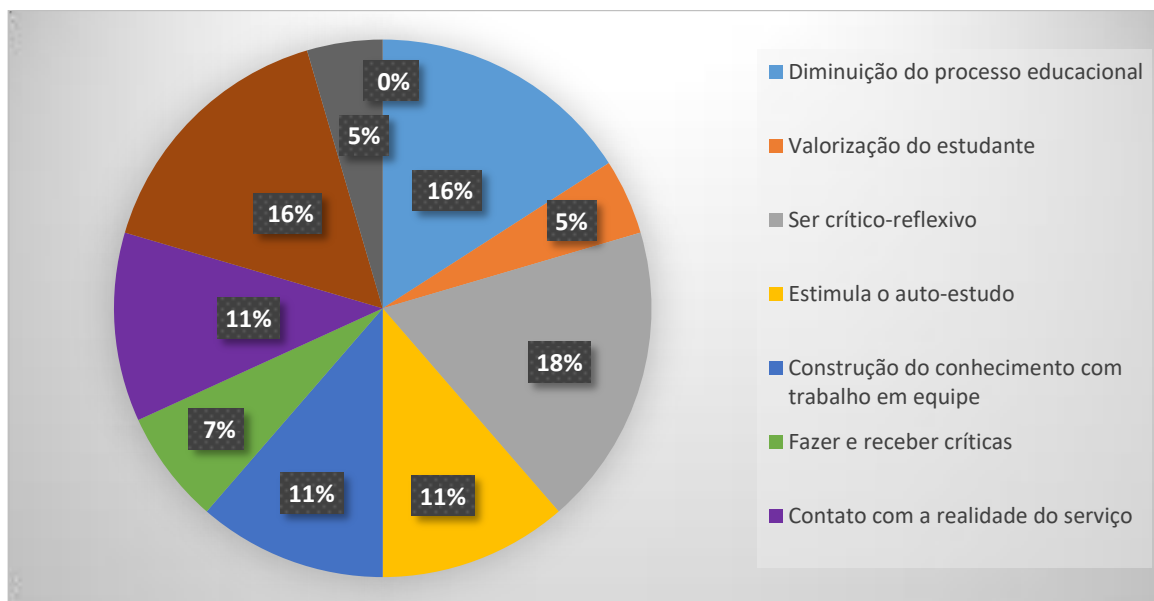
A função do professor é ganhar destaque visto que representa o mediador do desenvolvimento dos discentes como seres pensantes, é indispensável o aprimoramento da prática docente e levando-se em consideração todo o contexto capaz de influenciar o processo de aprendizagem.

A quarta questão quais das vantagens citadas abaixo são apresentadas no seu processo educacional com o uso de metodologias ativas, mostra algumas das vantagens que podem melhor contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, dentre elas aparece com 11% a construção do conhecimento com trabalho em equipe, estímulo a auto estudo, contato com a realidade da sala de aula, estas vantagens são importantes para o desenvolvimento do profissional que em breve irá atuar em sala. A tomada de decisão aparece com 16%, essa vantagem se torna indispensável para o docente pois, a sala de aula envolve os mais diversos embates dos quais o professor precisa se posicionar de forma coerente.

Quando o aluno percebe que pode estudar nas aulas, discutir e encontrar pistas e encaminhamentos para questões de sua vida e das pessoas que constituem seu grupo vivencial, quando seu dia-a-dia de estudos é invadido e atravessado pela vida, quando ele pode sair da sala de aula com as mãos cheias de dados, com contribuições significativas para os problemas que são vividos “lá fora”, este espaço se torna espaço de vida, a sala de aula assume um interesse peculiar para ele e para seu grupo de referência. (MASETTO, 1997, p.35)

Com 7% aparece o recebimento de críticas, como também saber fazê-las; já a valorização do estudante apresenta 5%, é necessário sim estimar o aluno é ele o agente de todo o processo de ensino. A criticidade apresenta apenas 5%, sendo um valor baixo para o uso desta no ensino superior, pois este deveria ser o intuito, formar professores críticos-reflexivos capazes de influenciar positivamente o aluno.

Gráfico 4 – Vantagens do uso das metodologias ativas no processo educacional



Fonte: de autoria própria, 2017

Na quinta questão, foi questionado quanto as habilidades a serem adquiridas por meio das metodologias ativas. Dos entrevistados 22% afirmaram que a busca por informações diversas e a tomada de decisões e capacidade de argumentação, são as que mais se desenvolve por meio das metodologias.

É importante que o professor desenvolva uma atitude de parceria e corresponsabilidade com os alunos, que planejam o curso junto, usando técnicas em sala de aula que facilitem a participação e considerando os alunos como adultos que podem se corresponsabilizar por seu período de formação profissional. (MASETTO, 2001, p.22).

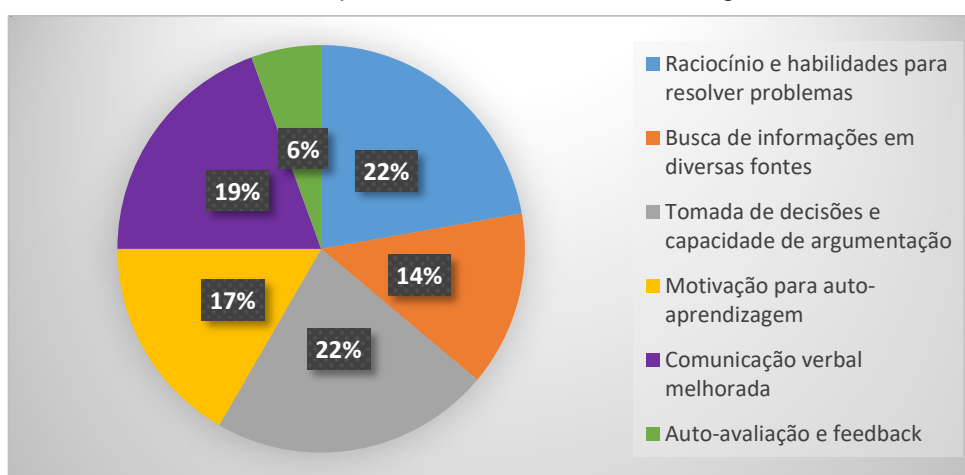
Com 19% apresenta-se a comunicação verbal, isto é, melhora as apresentações em público. Já com 17% aparece a motivação, que é relevante para uma aprendizagem significativa.

Para Berbel (1999 *apud* NASCIMENTO; COUTINHO 2016. p. 4),

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro.

As metodologias ativas são vias de acesso aos docentes para que promovam avanços mais profundos no caminho do conhecimento para seus alunos, nas diversas competências exigidas para se consolidar uma aprendizagem significativa, com também fazer com que os discentes adquiram habilidades por meio desta.

Gráfico 5 – Habilidades adquiridas com o uso das metodologias ativas



Fonte: de autoria própria, 2017

A aprendizagem é mais relevante quando o professor consegue motivar os alunos profundamente, no qual eles podem encontrar sentido nas atividades propostas, quando sonda-se seus estímulos, quando se envolvem em projetos que colaboram para sua formação, quando há comunicação entre e sobre as atividades e o modo de realizá-las.

Por meio desta flexibilidade das metodologias em sala, fica evidente os avanços nas ciências cognitivas, isto é, aprendem em ritmos diferentes e também temos instrumentos mais adequados para observar os avanços. Com o uso das metodologias ativas é possível avaliar em tempo real, o que antes não era possível na educação mais tradicionalista.

Quanto ao uso da metodologia ativa na aprendizagem mostra-se, no Ensino Superior uma alternativa de melhorar a preparação do discente para o

mercado de trabalho. Portanto, de fato estas metodologias contribuem para o desenvolvimento do aluno ao longo do período de todo o processo, em que o mesmo pode interagir, discutir, questionar, praticar, ouvir, e absorver tudo o que foi transmitido e buscar construir seu conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este trabalho que teve como objetivo mostrar a utilização ou não das metodologias ativas no ensino das licenciaturas, pelos professores dos cursos de exatas com intuito de contribuir para a aprendizagem dos discentes, foram apresentados alguns resultados relevantes.

Analisando-se as respostas dos discentes entrevistados dos cursos de licenciaturas exatas, verifica-se que os professores tem usado as metodologias ativas em suas aulas sim, apesar de não as utilizarem com tamanha frequência da qual poderiam. Através desta pesquisa, notou que a maioria dos docentes estão revendo suas estratégias de ensino, a fim de contribuir para um processo de ensino de qualidade.

Tal como ocorre com a teoria, uma metodologia, por mais auspiciosa que seja em suas características, por si só, não transforma a educação sozinha, e nem mesmo viabiliza a motivação necessária dos alunos.

Com o propósito de que as metodologias ativas causem efeito na intenção que foi definida ou estimada, será indispensável que os integrantes do processo as assimilem, com intuito de compreendê-la, que acreditem em sua potencialidade pedagógica e insiram uma dose de disponibilidade intelectual e a valorize conforme cada proposta estabelecida, visto que são inúmeras as condições do professor, do aluno e do ambiente acadêmico, que possa vir a dificultar ou impossibilitar esse objetivo.

Este trabalho fica como uma contribuição principalmente para minha formação em docência do ensino superior e futura professora, sendo uma breve reflexão aberta para sugestões e novas perspectivas para o ensino das licenciaturas.

6 ABSTRACT

The active methodologies in higher education: reviewing strategies and roles

Abstract

The present study aims to investigate the use of active methodologies in the success of learning in higher education. It is obvious the use of pedagogical practices traditional, these are still used quite often. Once that has been questioned the new teaching methods in the classroom, seeking a better realization in the teaching-learning process. The active methodologies that allow the students to act in a way far-sighted in the construction of their knowledge. The survey will be developed through a qualitative approach, and will be conducted semi-structured interviews (questionnaires) with learners of the course of undergraduate courses in mathematics, physics and chemistry, in order to obtain data concerning the possible influences from the use or non-use of methodologies in the formation of future educational practice of these students. Analyzing the results it is noticed that teachers use the active methodologies in their classes, do not use them as often as they could, but already have the perception that their use is of great value for the learning of their student.

Keywords: Active methodologies. Teaching-learning process. Didactics.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C. e MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo; MG Editores, 1990.

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. 6. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1987.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**. Ano 03, n. 04, p. 119-143, Jul/Ago 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAETA, C.; MASETTO, M. T. **O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar**. São Paulo: Senac, 2013, 139 p.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor; Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e a Profissão Docente. São Paulo: Cortez, 1999, p.22

MASSETO, M., FRANCO, K. **Competência pedagógica do professor universitário.** 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

MASSETTO, M. T. **Didática:** A aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MASSETTO, M. T. **Didática:** A aula como centro. São Paulo: FTD, 2003.

MATTOS, E. M. A., CASTANHA, A. P. **A importância da pesquisa escolar para a construção do conhecimento do aluno no ensino fundamental.** Barracão-PR, 2009.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas** [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

NASCIMENTO, T. E., COUTINHO, C, **Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências.** Multiciência Online @2016 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago ISSN 2448-4148.

VILELA, N. S; MELO, G. F. **Ensino superior:** metodologias ativas para a mediação do conhecimento, II Congresso de Inovação e Metodologias de Ensino. Minas Gerais, outubro – 2016.

SANTOS, J. C. A. P. **A FORMAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA:** ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS - Revista Pandora Brasil - Nº 49 Dezembro de 2012 - ISSN 2175-3318

APÊNDICE



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

OBJETIVO DA PESQUISA: Investigar a utilização das metodologias ativas no sucesso da aprendizagem no ensino superior nos cursos de licenciatura.

PERFIL DO RESPONDENTE

Idade = Entre 18 a 25 Entre 25 a 30 Entre 30 a 40 Acima de 40

Sexo = Feminino Masculino

Opção de Licenciatura = Física Matemática Química

QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA

1- A Licenciatura em Ciências Exatas foi a sua primeira opção de curso?

() sim () não

2- Em relação às estratégias de ensino, durante o curso de graduação: quais foram utilizadas pelos professores durante as aulas?

() aula expositiva () demonstrações () aula de laboratório,

() debate () projetos () saída a campo/excursões

() Outras. Quais? _____

3- A Metodologia Ativa de Ensino-Aprendizagem facilitou e/ou facilita seu processo educacional?

() Muito () Pouco () Nada

4- Quais das vantagens citadas abaixo são apresentadas no seu processo educacional com o uso de metodologias ativas?

() Dinamismo do processo educacional () Valorização do estudante

() Ser crítico-reflexivo () Estimula o auto-estudo

- Construção do conhecimento com trabalho em equipe
- Fazer e receber críticas Contato com a realidade do serviço
- Tomada de decisão Retenção do conhecimento
- Outros: _____

5- Quais habilidades você acredita poder adquirir a partir do uso da Metodologia Ativa no curso de licenciatura?

- Raciocínio e habilidades para resolver problemas
- Busca de informações em diversas fontes
- Tomada de decisões e capacidade de argumentação
- Motivação para auto-aprendizagem
- Comunicação verbal melhorada
- Auto-avaliação e *feedback*